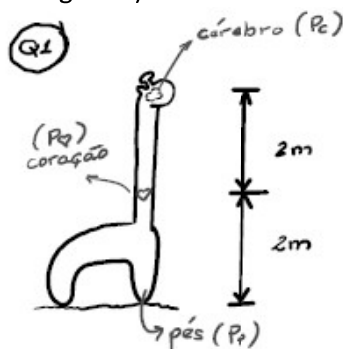


PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

**QUESTÃO 1:** *Girafa bebendo água.* Em uma girafa, com a cabeça 2,0 m acima do coração e o coração 2,0 m acima do solo, a pressão manométrica (hidrostática) do sangue na altura do coração é de 250 torr. Suponha que a girafa está de pé e a massa específica do sangue é  $1,06 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ . Determine a pressão arterial (manométrica) em torr (a) no cérebro (a pressão deve ser suficiente para abastecer o cérebro com sangue) e (b) nos pés (a pressão deve ser compensada por uma pele esticada, que se comporta como uma meia elástica). (c) Se a girafa baixasse a cabeça bruscamente para beber água, sem afastar as pernas, qual seria o aumento da pressão arterial no cérebro? (Este aumento provavelmente causaria a morte da girafa.)



**Dados:**

- $P_0 = 250 \text{ torr}$
- $\rho = 1,06 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$

a)  $P_c = ?$  (Resposta em Torr)

Sabemos que

$$P_0 = P_c + \rho g h$$

logo

$$P_c = P_0 - \rho g h$$

Incluir no Formulário:

$$1 \text{ Pa} = 7,5 \times 10^{-3} \text{ torr}$$

$$g = 9,8 \text{ m/s}^2$$

$$P = P_0 + \rho g h, \text{ onde}$$

$P_0 = 1 \text{ atm}$  (Pressão atmosférica)

$P =$  Pressão na profundidade  $h$

Observe que

$$\rho g h = (1,06 \times 10^3 \text{ kg/m}^3)(9,8 \text{ m/s}^2)(2 \text{ m})$$

$$= 2,07 \times 10^4 \text{ Pa}$$

Convertendo p/ torr

$$\rho g h = (2,07 \times 10^4 \text{ Pa}) \times \frac{7,5 \times 10^{-3} \text{ torr}}{1 \text{ Pa}}$$

$$\rho g h = 155,25 \text{ torr}$$

Assim

$$P_c = P_0 - \rho g h = (250 \text{ torr}) - (155,2 \text{ torr})$$

$$P_c = 94,75 \text{ torr}$$

Continuação da Questão 1:

2

b)  $P_p = ?$  (em torr)

Há duas formas de calcular:  
(Lembrando de transformar  $\rho g h$  p/ torr c/ na letra (a))

Modo I

$$P_p = P_0 + \rho g (zm)$$

$$P_p = 250 + (1,06 \times 10^3)(9,8)(2) \times 7,5 \times 10^{-3}$$

$$P_p = 405,82 \text{ torr} \approx 406 \text{ torr}$$

Modo II

$$P_p = P_0 + \rho g (4m)$$

$$P_p = 24,75 + (1,06 \times 10^3)(9,8)(4) \times 7,5 \times 10^{-3}$$

$$P_p = 406,39 \approx 406 \text{ torr}$$

OBS: pode haver pequenas diferenças de arredondamento

c)  $\Delta p = P_p - P_0 \approx 311 \text{ torr}$

**QUESTÃO 2:** A profundidade máxima  $d_{\text{máx}}$  a que um mergulhador pode descer com um *snorkel* (tubo de respiração) é determinada pela massa específica da água e pelo fato de que os pulmões humanos não funcionam com uma diferença de pressão (entre o interior e o exterior da cavidade torácica) maior que 0,050 atm. Qual é a diferença entre o  $d_{\text{máx}}$  da água doce e o da água do Mar Morto (a água natural mais salgada no mundo, com uma massa específica de  $1,5 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ )?

Q2

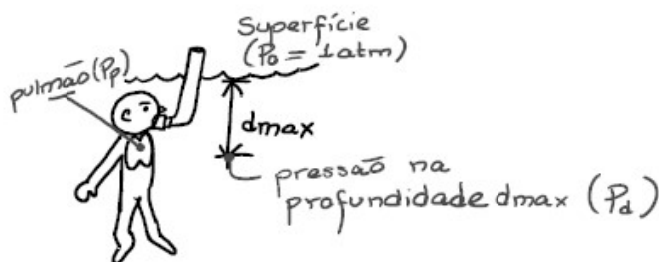
Dados

$$\Delta p < 0,05 \text{ atm (p/ que o pulmão funcione)}$$

Incluir no Formulário:

$$1 \text{ atm} = 1,01 \times 10^5 \text{ Pa}$$

Derivando uma equação p/  $d_{\text{máx}}$ :



Devido ao snorkel, a pressão no interior dos pulmões ( $P_p$ ) é igual à da Superfície

Continuação da Questão 2:

3

Logo

$$P_p = P_0 = 1 \text{ atm} = 1,01 \times 10^5 \text{ Pa}$$

A pressão na profundidade  $d_{\text{max}}$  é:

$$P_d = P_0 + \rho g d_{\text{max}}$$

então a diferença de pressão entre o exterior e o pulmão é

$$\Delta P = P_d - P_p = P_0 + \rho g d_{\text{max}} - P_0$$

$$\Delta P = \rho g d_{\text{max}}$$

A diferença de pressão máxima suportada pelos pulmões é  $0,05 \text{ atm}$  ou

$$0,05 \times 1,01 \times 10^5 = 5,05 \times 10^3 \text{ Pa}$$

então

$$d_{\text{max}} = \frac{5,05 \times 10^3}{\rho \times (9,8)} = \frac{515,3}{\rho}$$

Formulário  
 densidade da  
 água doce  
 $\rho = 10^3 \text{ kg/m}^3$

$$d_{\text{max}} = \left( \frac{515,3}{\rho} \right) \text{ metros}$$

Então em água doce

$$d_{\text{max}} = \left( \frac{515,3}{10^3} \right) \text{ m}$$

$$d_{\text{max}} = 515,3 \times 10^{-3} \text{ m} = 515,3 \text{ mm} \approx 51,5 \text{ cm}$$

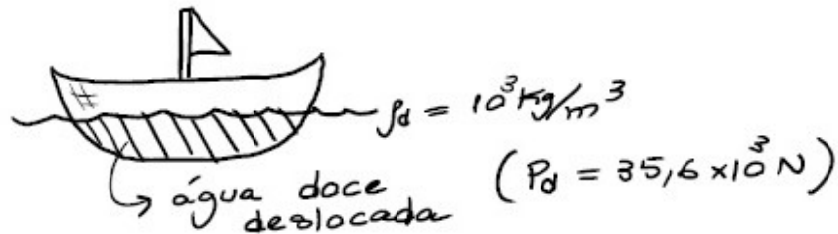
E na Mar Morta

$$d_{\text{max}} = \left( \frac{515,3}{1,5 \times 10^3} \right) = 343,5 \times 10^{-3} \text{ m} \approx 34,3 \text{ cm}$$

Resposta:  $51,3 - 34,3 = 17,2 \text{ cm}$  //

**QUESTÃO 3:** Um barco que flutua em água doce desloca um volume de água que pesa 35,6 kN. (a) Qual é o peso da água que este barco desloca quando flutua em água salgada de massa específica  $1,10 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ ? (b) Qual é a diferença entre o volume de água doce e o volume de água salgada deslocados?

Q3



4

Pergunta: Qual o peso da água deslocada quando o barco flutua em água salgada? ( $\rho_s = 1,1 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ )

Como o barco está em equilíbrio, a força de empuxa ( $F_E$ ) é igual ao peso do barco ( $P_b$ ). Pelo princípio de Arquimedes a empuxa é igual ao peso de fluido ( $P_d$ ) deslocado.

Logo, o peso do barco é:

$$P_b = F_E = P_d$$

$$P_b = 35,6 \times 10^3 \text{ N}$$

Em água salgada, novamente as forças se equilibram. E agora o empuxa é dado pela água salgada deslocada ( $F_E = P_s$ )

$$F_E = P_b$$

$$P_s = P_b$$

Logo o peso é exatamente o mesmo de antes:

$$a) P_s = 35,6 \times 10^3 \text{ N}$$

Continuação da Questão 3:

5

b) Volume na água doce

$$P_d = P_b$$

$$\rho_d \cdot V_d \cdot g = P_b$$

$$V_d = \frac{P_b}{\rho_d \cdot g} = \frac{35,6 \times 10^3}{(10^3)(9,8)} = \underline{\underline{3,63 \text{ m}^3}}$$

Volume na água salgada

$$V_s = \frac{P_b}{\rho_s \cdot g} = \frac{35,6 \times 10^3}{(1,2 \times 10^3)(9,8)} = \underline{\underline{3,3 \text{ m}^3}}$$

Então a diferença é  $\underline{\underline{0,33 \text{ m}^3}}$

ou se o candidato preferir

$$V_d - V_s = \frac{P_b}{g} \left( \frac{1}{\rho_d} - \frac{1}{\rho_s} \right) = \frac{35,6 \times 10^3}{9,8} \left( \frac{1}{10^3} - \frac{1}{1,2 \times 10^3} \right) \cdot \frac{1}{10^3}$$

$$V_d - V_s = \underline{\underline{0,33 \text{ m}^3}}$$

**QUESTÃO 4:** Uma amostra de gás passa pelo ciclo  $abca$  mostrado no diagrama  $p$ - $V$  da Fig. 01. O trabalho líquido realizado é  $+1,2$  J. Ao longo da trajetória  $ab$  a variação da energia interna é de  $+3,0$  J, e o valor absoluto do trabalho realizado é  $5,0$  J. Ao longo da trajetória  $ca$  a energia transferida para o gás na forma de calor é  $+2,5$  J. Qual é a energia transferida na forma de calor ao longo (a) da trajetória  $ab$  e (b) da trajetória  $bc$ ?

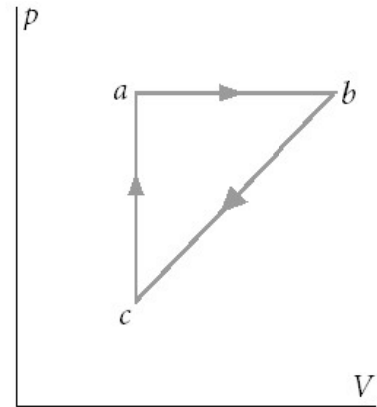


Fig. 01 - Questão 4.

Q4

**Formulário**  
Primeira Lei da Termodinâmica  
 $\Delta E = Q - W$

Dados:

$$\begin{cases} W_{ab} + W_{bc} = 1,2 \text{ J (Trabalho Líquido)} \\ \Delta E_{ab} = 3 \text{ J} \\ W_{ab} = 5 \text{ J} \rightarrow W_{bc} = 1,2 - 5 = -3,8 \text{ J} \\ Q_{ca} = 2,5 \text{ J} \end{cases}$$

a)  $Q_{ab} = ?$

$$\Delta E_{ab} = Q_{ab} - W_{ab} \rightarrow Q_{ab} = \Delta E_{ab} + W_{ab}$$

$$Q_{ab} = 3 + 5$$

$$Q_{ab} = 8 \text{ J}$$

b)  $Q_{bc} = ?$

A variação da energia interna no ciclo é zero

$$\Delta E_{abca} = 0$$

$$\Delta E_{ab} + \Delta E_{bc} + \Delta E_{ca} = 0$$

$\Delta E_{ab} = 3 \text{ J}$

$$\Delta E_{bc} + \Delta E_{ca} = -3$$

usando a 1ª Lei

$$Q_{bc} - W_{bc} + Q_{ca} - W_{ca} = -3$$

$$Q_{bc} = -3 + W_{bc} - Q_{ca} + W_{ca}$$

$W_{ca} = 0$  (pois  $\Delta V = 0$ )

$$Q_{bc} = -3 + W_{bc} - Q_{ca}$$

então

$$Q_{bc} = -3 - 3,8 - 2,5$$

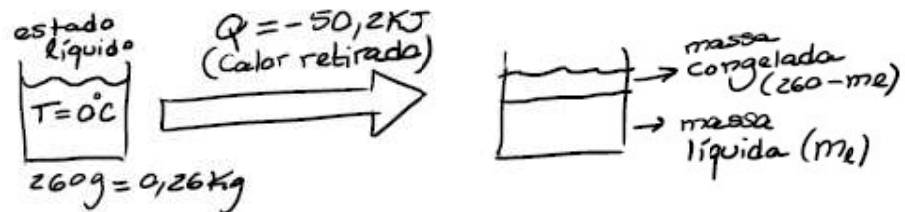
$$Q_{bc} = -9,3 \text{ J}$$

6

7

**QUESTÃO 5:** Que massa de água permanece no estado líquido depois que 50,2kJ são transferidos na forma de calor a partir de 260 g de água inicialmente no ponto de congelamento?

Q5



Massa de água que é possível congelar retirando  $Q = 50,2 \text{ kJ}$ :

$$Q = m \cdot L_F$$

$$m = \frac{Q}{L_F} = \frac{50,2 \text{ kJ}}{333 \text{ kJ/Kg}} = 0,1508 \text{ kg}$$

Formulário  
 $Q = m \cdot L_F$   
 $L_F = 333 \text{ kJ/Kg}$

ou

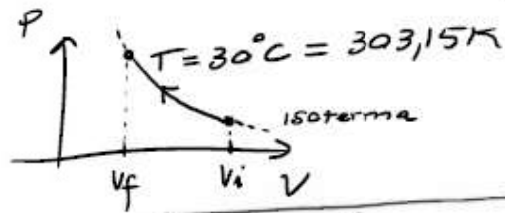
$m = 150,8 \text{ g}$

logo, a quantidade que permanece líquida é

$$260 - 150,8 = 109,2 \text{ g}$$

**QUESTÃO 6:** Supondo que 1,80 mol de um gás ideal é levado de um volume de 3,00 m<sup>3</sup> para um volume de 1,50 m<sup>3</sup> através de uma compressão isométrica a 30°C. (a) Qual é o calor transferido durante a compressão e (b) o calor é absorvido ou cedido pelo gás?

(Q6)  $n = 1,8 \text{ mol}$   
 $V_i = 3 \text{ m}^3$   
 $V_f = 1,5 \text{ m}^3$



a)  $Q = ?$

$\Delta T = 0$

logo

$\Delta E_{\text{int}} = 0$

então

$Q = W$

$Q = \int_{V_i}^{V_f} P dV$

$Q = \int_{V_i}^{V_f} \frac{nRT}{V} dV$

$Q = nRT \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$

Formulário

$W = \int_{V_i}^{V_f} P dV$

$\Delta E = Q - W$

$T_K = T_C + 273,15$

Gás Ideal:

$PV = nRT$

$R = 8,31 \frac{\text{J}}{\text{mol} \cdot \text{K}}$

$\Delta E_{\text{int}} = n C_v \Delta T$

$Q = nRT \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$

$Q = (1,8)(8,31)(303,15) \ln\left(\frac{1,5}{3}\right)$

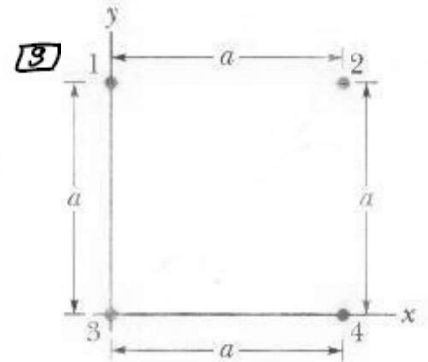
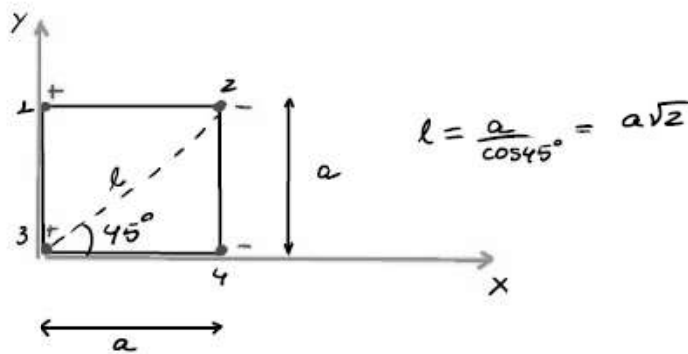
a)  $Q = -3143 \text{ J} = -3,14 \text{ kJ}$

b) O calor é cedido.



**QUESTÃO 7:** Na Fig. 02, as cargas das partículas são  $q_1 = -q_2 = 100 \text{ nC}$  e  $q_3 = -q_4 = 200 \text{ nC}$ . O lado do quadrado é  $a = 5,0 \text{ cm}$ . Determine (a) a componente x e (b) a componente y da força eletrostática a que está submetida a partícula 3.

Q7



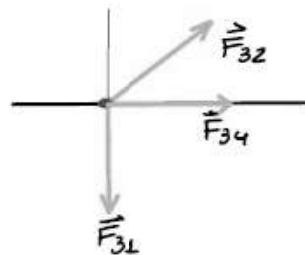
Dadas

$$q_1 = -q_2 = 100 \text{ nC} = 100 \times 10^{-9} \text{ C}$$

$$q_3 = -q_4 = 200 \text{ nC} = 200 \times 10^{-9} \text{ C}$$

$$a = 5 \text{ cm} = 5 \times 10^{-2} \text{ m}$$

As forças atuando sobre  $q_3$  são



c/ módulos

$$\left\{ \begin{array}{l} F_{31} = \frac{k q_3 q_1}{a^2} \\ F_{32} = \frac{k q_3 q_2}{(a\sqrt{2})^2} = \frac{k q_3 q_2}{2a^2} \\ F_{34} = \frac{k q_3 q_4}{a^2} \end{array} \right.$$

Então

$$a) F_x = F_{34} + F_{32} \cdot \cos 45^\circ$$

$$F_x = \frac{K|q_3|q_4}{a^2} + \frac{K|q_3|q_2}{2a^2} \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$= \frac{K|q_3|}{a^2} \left( |q_4| + |q_2| \frac{\sqrt{2}}{4} \right)$$

Formulário:

$$\vec{F} = \frac{Kq_1q_2}{r^2} \hat{r}$$

$$K = 8,98 \times 10^9 \frac{\text{N} \cdot \text{m}^2}{\text{C}^2}$$

$$F_x = \frac{8,98 \times 10^9 \times 200 \times 10^{-9}}{(5 \times 10^{-2})^2} \left[ + \frac{200 \times 10^{-9}}{2 \times 10^{-7}} + \frac{100 \times 10^{-9}}{10^{-7}} \frac{\sqrt{2}}{4} \right]$$

$$F_x = \frac{1796 \times 10^{-3}}{25 \times 10^{-4}} \left[ 2 + \frac{\sqrt{2}}{4} \right]$$

$$F_x = \frac{1796 \times 10^{-3}}{25} \times 2,35$$

$$F_x = 0,1688 \text{ N} \approx 0,17 \text{ N}$$

$$b) F_y = F_{32} \cos 45^\circ - F_{3L}$$

$$F_y = \frac{kq_3q_2}{2a^2} \frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{kq_3q_L}{a^2}$$

$$= \frac{kq_3}{a^2} \left[ \frac{q_2\sqrt{2}}{4} - q_L \right]$$

$$= \frac{(8,98 \times 10^9)(2 \times 10^{-7})}{(5 \times 10^{-2})^2} \left[ \frac{10^{-7}\sqrt{2}}{4} - 10^{-7} \right]$$

$$= \frac{17,96 \times 10^{-5}}{25 \times 10^{-4}} \left[ \frac{\sqrt{2}}{4} - 1 \right]$$

$$= 0,7184 \times 10^{-2} \times (-0,64)$$

$$= -0,0464 \text{ N}$$

$$F_y = -0,0464 \text{ N}$$

**QUESTÃO 8:** A Fig. 03 mostra uma seção de um tubo longo de metal, de paredes finas, com um raio  $R = 3,00 \text{ cm}$  e uma carga por unidade de comprimento  $\lambda = 2,00 \times 10^{-8} \text{ C/m}$ . Determine o módulo  $E$  do campo elétrico a uma distância radial (a)  $r = R/2,00$ ; (b)  $r = 2,00R$ .

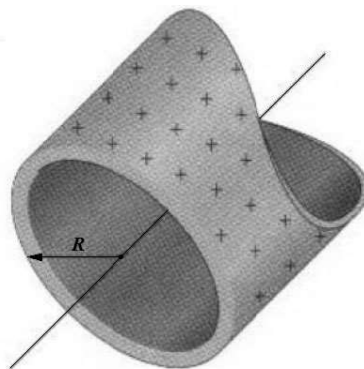


Fig. 03 - Questão 8.



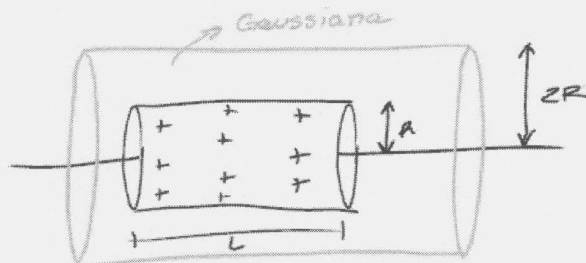
Dados

$$\lambda = 2 \times 10^{-8} \text{ C/m}$$

$$R = 3 \text{ cm} = 3 \times 10^{-2} \text{ m}$$

(a)  $r = \frac{R}{2}$ , a gaussiana não tem cargas no interior, logo  
 $E = 0$

(b)  $r = 2R$



$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{S} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

$$E \cdot 2\pi(2R)l = \frac{\lambda \cdot l}{\epsilon_0}$$

$$E = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0 R}$$

$$E = \frac{2 \times 10^{-8}}{4\pi(8,85 \times 10^{-12}) \times 3 \times 10^{-2}}$$

$$E = 5,99 \times 10^3 \text{ N/C}$$

Formulário

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{S} = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

$q_{env}$  = carga envolvida pela Gaussiana S  
 $\epsilon_0 = 8,85 \times 10^{-12} \frac{\text{C}^2}{\text{m}^2 \text{N}}$

\*Questões, gabaritos e resoluções baseados em:

"Fundamentos da Física 2 - Gravitação, Ondas e Termodinâmica" - Halliday e Resnick, 8 ed, LTC (2009);

"Fundamentos da Física 3 - Eletromagnetismo" - Halliday e Resnick, 8 ed, LTC (2009).

Membros da Banca:

Prof. Dr. Rafael Camargo Rodrigues de Lima

Prof. Dra. Jeane de Almeida do Rosário

Prof. Msc. Carlos Tassio Leão

Presidente da Banca